

<b>ORGANIZAÇÃO:</b>	<b>ALTRI FLORESTAL, S.A.</b>
<b>Nº RELATÓRIO:</b>	<b>F2005.001/10</b>

### INTRODUÇÃO

Este resumo público de auditoria foi elaborado pela APCER a pedido da Altri Florestal, S.A, como parte do processo de certificação de Gestão Florestal Sustentável PEFC. O processo de certificação encontra-se descrito no Regulamento Geral de Certificação de Sistemas de Gestão (REG001) da APCER e Condições Particulares para a certificação de Sistemas de Gestão Florestal Sustentável (SGFS) segundo a norma NP 4406:2014 (REG001H).

Este resumo contém informação geral sobre a Altri Florestal, S.A., a unidade de gestão florestal por si gerida, uma descrição do processo de avaliação, dos resultados da auditoria e da decisão de certificação. Todas as informações contidas neste relatório são revistas pela Altri Florestal, antes de publicação.

É disponibilizado no *site* do PEFC Portugal e da APCER num prazo de 7 dias após a decisão de certificação ou renovação.

O conteúdo deste relatório é público, conforme requisitos do PEFC Portugal, mas a sua reprodução é proibida sem o expreso consentimento da Altri Florestal, S.A.

### INFORMAÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO

<b>DESIGNAÇÃO LEGAL DA ENTIDADE:</b>	ALTRI FLORESTAL, S.A.
<b>MORADA DA SEDE</b>	LEIROSA – 3081-853 FIGUEIRA DA FOZ
<b>ELEMENTO DE CONTACTO:</b> (nome, morada, telefone, fax e mail)	Eng.º Pedro Serafim Rua Natália Correia, 2-A Constância Sul 2250-070 Constância Telefone: 249 730 020

<b>AUDITORIA DE</b>	Renovação/transição	<b>DATAS DA AUDITORIA</b>	2015-05-06,07,08,14,15
<b>NORMA DE REFERÊNCIA</b>	NP 4406:2014		
<b>EQUIPA AUDITORA</b>	Joana dos Guimarães Sá (coordenadora); Miguel Repas; Raquel Campos Rosado, Pedro Severino (perito questões de SST)		

<b>ORGANIZAÇÃO:</b>	<b>ALTRI FLORESTAL, S.A.</b>
<b>Nº RELATÓRIO:</b>	<b>F2005.001/10</b>

### INFORMAÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO E A ÁREA FLORESTAL CERTIFICADA

#### ENQUADRAMENTO GENÉRICO

A Altri Florestal, S.A. é uma empresa do grupo Altri que tem por missão, a produção de madeira de eucalipto para abastecimento às fábricas do grupo, gerindo aproximadamente 81 000ha de floresta.

A certificação da gestão florestal sustentável, a nível individual, foi obtida em 2005 para a área então gerida pela Celbi. Posteriormente foi integrada na Silvicaima e deu origem à Altri Florestal, que reativou a sua certificação para toda a área em 2010. O presente relatório corresponde ao da décima auditoria de gestão florestal sustentável PEFC e ao terceiro resumo público.

O sistema de gestão PEFC integra-se com o sistema de gestão da qualidade ISO 9001, certificado desde 2008.

O principal produto é a madeira de eucalipto, mas a Altri Florestal também produz cortiça, madeira de pinho e, pontualmente, choupo.

A Altri florestal gere propriedades próprias e arrendadas, tendo propriedades localizadas numa grande parte do território nacional continental. O resumo público do plano de gestão florestal da Altri disponibiliza informação e cartografia genérica do património gerido pela empresa.

<b>NÍVEL DE APLICAÇÃO</b>	Individual
<b>NOME DA UGF</b>	Altri Florestal
<b>LOCALIZAÇÃO (CONCELHOS)</b>	133 Municípios, com uma concentração de 71% nos distritos de Santarém, Portalegre e Castelo Branco
<b>ESPÉCIES PRODUZIDAS</b>	Eucalipto, sobreiro, pinho e choupo
<b>PRODUTOS COMERCIALIZADOS</b>	Rolaria de eucalipto, pinheiro e choupo Cortiça
<b>ÁREA TOTAL</b>	80961ha

#### ÂMBITO DO CERTIFICADO

Produção de eucalipto, pinheiro, choupo e cortiça.

<b>ORGANIZAÇÃO:</b>	<b>ALTRI FLORESTAL, S.A.</b>
<b>Nº RELATÓRIO:</b>	<b>F2005.001/10</b>

### SISTEMA DE GESTÃO FLORESTAL

A estratégia florestal da Altri é publicamente disponibilizada no seu site, assentando numa perspetiva de gestão florestal de longo prazo, rentável e gerida de modo sustentável por adoção das melhores práticas florestais, endereçando os três focos principais da sustentabilidade: económico, ambiental e social. Na sua estratégia privilegia o aumento da eficiência produtiva global dos povoamentos de eucalipto, a conservação de áreas de biodiversidade, sobretudo em zonas com interesse ecológico relevante e o apoio à economia regional dos locais onde atua pela contratação de prestadores de serviço e mão-de-obra local.

O objetivo principal da Altri Florestal é a produção de eucalipto, que ocupa 79% das áreas por si geridas, percentagem de ocupação que se mantém estável desde 2010. Tem também montado de sobreiro que ocupa uma proporção de 3,8% correspondente a cerca de 3000ha, área que também se mantém estável desde 2010. A área de pinho ocupa cerca de 2600ha, 3,2 % da área total tendo tido um ligeiro decréscimo da percentagem total de área (3,5% em 2012).

O seguinte quadro apresenta a variação da ocupação do solo por tipo de utilização ao longo dos anos, sendo possível observar que a proporção entre o tipo de ocupação se tem mantido constante e que a área total se tem mantido estável, com flutuações principalmente devidas à gestão das propriedades arrendadas.

Função	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Produção florestal	70317	71080	72325	72391	72051	71107	70301
Conservação	7968	7133	7372	7621	7847	7903	7788
Proteção contra incêndios e infraestruturas	2864	2649	2685	2670	2592	2491	2485
Outras funções	337	521	365	371	377	366	387
Total	81486	81382	82747	83053	82867	81867	80961

O resumo público do plano de UGF contém informação sobre a produção florestal de eucalipto, pinho e sobreiro, descreve os elementos do sistema de gestão florestal, as práticas de gestão e principais ferramentas de gestão seguidas pela organização e apresenta o resultado da monitorização dos indicadores do Anexo I da NP 4406:2014 de carácter público.

A organização estabeleceu uma política de gestão florestal e objetivos claramente definidos e consistentes com a sua estratégia florestal, suportados por medidas de ação planeadas e monitorizadas. Salienta-se o objetivo de aumentar a eficiência produtiva global dos seus povoamentos de eucalipto por um conjunto de ações das quais destacamos o recurso à utilização criteriosa de planta melhorada, fruto de atividades de investigação e desenvolvimento próprias, e uma análise e gestão cuidada da produtividade dos povoamentos.

### DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO PÚBLICA PELA ORGANIZAÇÃO

A Altri Florestal comunica e divulga diversa informação pública sobre as suas práticas de gestão florestal e a certificação através do site [www.altri.pt](http://www.altri.pt) e o [www.altriflorestal.blogspot.pt](http://www.altriflorestal.blogspot.pt), onde disponibiliza o resumo público da gestão da UGF, entre outra informação. O mesmo foi revisto e publicado para o ano de 2015 e 2016 e é anexo ao presente relatório. A metodologia para o apuramento da informação é definida em procedimento. A Altri usa o site [www.biodiversity4all.org](http://www.biodiversity4all.org) para registar as observações de biodiversidade nas áreas por si geridas.

<b>ORGANIZAÇÃO:</b>	<b>ALTRI FLORESTAL, S.A.</b>
<b>Nº RELATÓRIO:</b>	<b>F2005.001/10</b>

### CONSULTA ÀS PARTES INTERESSADAS E PROCESSO DE AUDITORIA

As Partes Interessadas relevantes para esta auditoria foram identificadas com base na lista de Partes Interessadas fornecida pela Altri Florestal, S.A. e complementada por outras Partes Interessadas identificadas pela APCER, perfazendo mais de 1000 entidades de cada uma das listas, sendo que existe alguma sobreposição entre listas. Estas entidades compreendem, por parte da Altri: fornecedores de serviços florestais, proprietários, entidades de investigação, ONGA, Autarquias e Juntas de Freguesia, forças de segurança pública, entidades públicas, individuais, Proteção civil, associações de produtores florestais e caçadores, com quem a Altri tem uma relação direta. A lista da APCER compreende o mesmo tipo de partes interessadas mas a nível nacional, bem como outras associações do setor florestal, associações agrícolas, organizações de ensino, bombeiros sapadores, privados, municipais e voluntários, áreas protegidas.

Em finais de Março, essas entidades foram informadas, por e-mail da realização da auditoria e convidadas a exprimir a sua opinião sobre a Altri até ao dia 30 de Abril. Adicionalmente, a notícia do processo de consulta pública foi colocada nos seguintes sites: [www.apcer.pt](http://www.apcer.pt), e foi dada notícia ao PEFC Portugal com solicitação da publicação da informação. A EA reforçou o contacto direto às partes interessadas identificadas pela Altri nos dias prévios à auditoria, durante a auditoria em si e na sequência da mesma. A 23 de Abril a APCER assistiu a um Workshop conjunto entre a Altri e a Quercus sobre gestão de habitats e fenómenos erosivos”, com apresentações enquadradoras sobre o tema da erosão e a aplicação de técnicas de engenharia natural.

Resultaram cerca de sete contactos diretos do processo de consulta pública, um verbal e os restantes por escrito, dois de prestadores de serviço, uma ONGA, uma instituição de investigação, um individual e duas autarquias. Ao longo da auditoria foram entrevistados diversos prestadores de serviços florestais.

Estes contactos manifestaram de um modo geral satisfação pelo modo de atuação da Altri não tendo havido nenhuma manifestação de insatisfação ou queixa sobre a sua atuação, embora tenham sido identificados pontos a necessitar de desenvolvimento. Os prestadores de serviço salientaram a conformidade e exigência em relação aos aspetos de segurança saúde no trabalho, respeito pela legislação aplicável incluindo o respeito pelo ambiente, cumprimento de prazos de pagamento. Outras partes interessadas salientaram como pontos positivos a transparência e a abertura para prestar esclarecimentos a questões colocadas, disponibilidade para colaborar na proteção de ninhos e bom estado de limpeza das matas.

Ao nível do workshop foi possível observar a dinamização conseguida pelo elevado número de participantes no evento, quer prestadores de serviço florestais, quer associações de produtores florestais entre outras partes interessadas; bem como pela participação das mesmas na fase de debate.

Os comentários recebidos destas Partes Interessadas foram tomados em consideração na realização da auditoria e apresentados à Altri. Foi dada resposta a cada interveniente e onde relevante, relatado o modo o modo como as questões foram seguidas.

Foi feita uma avaliação das práticas da Altri para consulta às partes interessadas e identificação das suas questões relevantes. A organização tem uma metodologia para identificação de partes interessadas e identificação das questões levantadas e sua materialidade. Foi verificado o modo como a organização responde a questões de partes interessadas; não havendo, à data, reclamações ou queixas por tratar.

As partes interessadas manifestaram como pontos que podem ser desenvolvidos ou que devem continuar a merecer atenção por parte da Altri:

- continuar a colaborar e promover projetos de investigação para produção de conhecimento sobre temas relacionados com a biodiversidade;
- assegurar que todas as boas práticas de mitigação de risco de erosão na exploração e produção são consistentemente seguidas por todos os prestadores de serviços e devidamente controladas pela Altri;
- refletir sobre modelos de colaboração com os prestadores de serviço que lhes permitam um maior desenvolvimento do negócio ou aumento da sua produtividade.

<b>ORGANIZAÇÃO:</b>	<b>ALTRI FLORESTAL, S.A.</b>
<b>Nº RELATÓRIO:</b>	<b>F2005.001/10</b>

Estes temas foram seguidos em auditoria tendo-se verificado que a Altri mantém a colaboração em projetos de investigação, apoia a realização de investigação pelos seus colaboradores e tem planeada a colaboração em futuros projetos.

Ao nível das áreas auditadas com exploração em curso ou plantações recentes, bem como dos respetivos projetos, verificou-se consistência na aplicação das práticas, reconhecendo contudo a Altri que ainda podem ter ocorrido situações pontuais de incumprimento das práticas florestais, nomeadamente na proteção das linhas de água, mas que foram prontamente corrigidas, uma vez identificadas.

O tema da colaboração com os prestadores do serviço desenvolvendo modelos de colaboração e iniciativas que potenciem o seu desenvolvimento no médio prazo foi reconhecido como um tema relevante que necessita de reflexão a um nível eventualmente mais setorial, colaborando a Altri com a CELPA e com a ACT.

Sendo uma auditoria de renovação foi verificada a conformidade com todos os requisitos da norma de referência, sendo feita a transição para a nova edição de 2014 da norma NP 4406.

No trabalho de campo privilegiou-se a amostragem a propriedades com atividades em curso, de plantação, exploração manutenção, da época em que a auditoria decorreu. Foram selecionadas para visita outras propriedades sem atividade próximas das primeiras, num total de 16 propriedades que correspondem a uma área superior a 3500ha (mais de 4% da área gestão da Altri) incluindo propriedades com áreas de conservação, sobreiro e atividades de restauro de linhas de água. Privilegiou-se a amostragem na zona do Ribatejo, nos concelhos onde a Altri tem mais propriedades, mas selecionaram também propriedades no Alentejo, Norte e centro de Portugal, complementando as amostragens efetuadas no ciclo de certificação. A amostra abrangeu propriedades próprias e arrendadas bem como arrendamentos recentes.

A auditoria foi realizada segundo metodologias de amostragem de atividades, processos, documentos e colaboradores entrevistados, cabendo à ALTRI Florestal a identificação de situações paralelas ou associadas às constatações deste relatório e o desencadeamento de eventuais ações de melhoria adequadas.

## CONCLUSÕES DA AUDITORIA

O Sistema de Gestão Florestal Sustentável (GFS) da Altri Florestal implementado para a produção de eucalipto, pinho, choupo e cortiça cumpre os requisitos da norma de referência e os restantes critérios de auditoria.

Foi efetuado o seguimento das constatações do anterior relatório de auditoria que estavam adequadamente tratadas, em parte encerradas, em parte com ações corretivas planeadas e em implementação. O sistema de gestão demonstrou uma melhoria significativa no desempenho ao longo do anterior ciclo de certificação. A análise dos relatórios do ciclo de certificação revela que as constatações têm evoluído quantitativa e qualitativamente. Revela também que a organização implementa ações corretivas eficazes.

No ciclo de três anos desta certificação, a variação de área é residual, corresponde a uma diminuição inferior a 3000ha, consequência da gestão de renovação de contratos de arrendamento.

A Altri tem procedimento para receber e tratar reclamações de partes interessadas, não tendo recebido nenhuma desde a anterior auditoria. Foi verificado o encerramento de uma reclamação relatada na anterior auditoria da APCER.

O programa de auditoria interna abrange a globalidade da organização sendo cumprido. As não conformidades identificadas são tratadas e o processo cumpre os requisitos da norma de referência.

A revisão anual pela gestão foi analisada e reporta toda a informação de gestão adequada para verificar a sua adequabilidade e eficácia.

A auditoria foi realizada segundo metodologias de amostragem de atividades, processos, documentos e colaboradores entrevistados, cabendo à Altri a identificação de situações paralelas ou associadas às constatações deste relatório e o desencadeamento de eventuais ações de melhoria adequadas.

É observável, ao longo dos anos, um aumento na consistência da aplicação das práticas de elaboração de projetos, controlo

<b>ORGANIZAÇÃO:</b>	<b>ALTRI FLORESTAL, S.A.</b>
<b>Nº RELATÓRIO:</b>	<b>F2005.001/10</b>

da sua execução e melhoria significativa da gestão e controlo dos aspetos de segurança e saúde do trabalho em obra, bem como a observação de melhorias na sensibilização e adoção efetiva das práticas de segurança por parte dos prestadores de serviço. Outro dos aspetos positivos observável desde o anterior resumo público é a melhoria da comunicação sobre aspetos relevantes da gestão da organização, suportados numa metodologia sistematizada. A organização mantém um elevado nível de empenho e compromisso com a gestão florestal sustentável quer ao nível da gestão de topo quer ao nível de todos os colaboradores.

O sistema de GFS implementado é adequado ao tipo, gama de produtos e volume de trabalho da organização, sendo um sistema de gestão que revela um bom nível de maturidade e orientação para a melhoria contínua.

No decorrer da auditoria foi constatada uma não conformidade, duas áreas sensíveis e quatro oportunidades de melhoria. Na página seguinte faz-se uma descrição da não conformidade e ação corretiva proposta e evidenciada pela Altri.

É proposta pela EA a renovação da certificação.

<b>Nº</b>	<b>CLASS.</b>	<b>CLÁUSULA</b>	<b>DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES</b>	<b>DESCRIÇÃO DAS ACÇÕES CORRECTIVAS APRESENTADAS PELA ALTRI</b>
1	NC	3.3.6	Não foi evidenciado à equipa auditora a consulta anual aos trabalhadores do ano 2014, prevista na legislação em vigor.	<p>A organização reconheceu a falha na sua realização em 2014 por dificuldades de agenda.</p> <p>A situação foi corrigida pela realização da consulta aos trabalhadores sobre matérias de SST efetuada a todos os colaboradores em 21 de Julho de 2015, tendo sido apresentadas evidências do seu envio e do questionário apresentado sobre temas de SST. A NC foi considerada encerrada</p> <p>Em próxima auditoria serão avaliados os resultados do processo de consulta, bem como a verificação que a consulta aos trabalhadores sobre matérias de SST ocorre com a periodicidade prevista na Lei.</p>

<b>ORGANIZAÇÃO:</b>	<b>ALTRI FLORESTAL, S.A.</b>
<b>Nº RELATÓRIO:</b>	<b>F2005.001/10</b>

#### DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

A decisão de certificação foi tomada com base no relatório de auditoria, resposta da empresa, evidências apresentadas para o encerramento das NC, devidamente revistos pela equipa auditora.

As ações corretivas apresentadas encerram a não conformidade.

Foi tomada uma decisão positiva de certificação.

O certificado da Altri Florestal S.A. tem uma validade de 3 anos. Para mantê-lo a Altri Florestal S.A. tem que continuar a cumprir os requisitos da NP 4406:2014 ou de qualquer versão posterior para a qual durante este período seja requerida a atualização, sendo objeto de auditoria de acompanhamento anuais num processo que se desenrola de modo semelhante ao da auditoria de concessão.

A próxima auditoria deverá ocorrer durante o mês de maio de 2016; a próxima notícia pública relativa a esta UGF será aquando da auditoria de renovação, ou suspensão/cancelamento do certificado.

Informação pública sobre a monitorização:

- A entidade certificada tem disponível informação pública sobre os resultados da monitorização dos indicadores de Gestão Florestal Sustentável com carácter de divulgação pública.

Data: 07-08-2015